

CAJAZEIRA

CRISTIANO CARTAXO ROLIM

Formosa afirmação da vida vegetal,
majestosa expressão da flora sertaneja,
olhos não ponho em ti que em frêmitos não veja
fulgir a tradição do meu torrão natal.

Ao transpôr os umbrais de solitária igreja,
ante o altar, genuflexo, o crente fica — tal
me quedo ante o teu vulto, a alma a sentir que voeja
borboleteando em tórno em ronda festival.

Bendito o afã com que vão as tuas raízes
seiva buscar no chão! Benditos os matizes
da folhagem, de verde escuro a verde gázio

e a fôrça vegetal que os teus frutos aloira!
Frutos! Jalde colar de bagas de topázio
que a luz do luar prateia e a luz do sol redoira.